

SOLIDÃO NO UNIVERSO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Mirelly da Silva Barros¹, Alan Dionizio Carneiro².

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-(UFCG)

E-mail :mirelly.barros2012@hotmail.com.

² Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-(UFCG). E-mail: dionizioccs@hotmail.com.

RESUMO

O convívio marcado pelo compartilhamento e generalização ocasiona insatisfação, o idoso deve desta forma, adaptar-se a vivenciar seus sofrimentos ao lado de desconhecidos, onde é preterido o direito de escolha, olvidando-se, assim, das singularidades de cada pessoa, emergindo desse cenário os sentimentos de solidão. Este estudo tem como objetivo conhecer, a partir da literatura, os sentimentos de solidão relacionados a institucionalização do idoso. Consiste numa revisão sistemática nos quais foram analisados artigos publicados na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) entre 2010 e 2015. Os resultados desta pesquisa direcionaram-nos, a partir da literatura científica, a compreender que o próprio processo de institucionalização favorece o aumento dos sentimentos de solidão dos idosos. Ademais, a prestação deficiente de cuidados não integra atividades que permitam a formação de vínculos e a implementação de ações recreativas que favoreçam a vivência em grupo, impossibilitando práticas de conversa/escuta terapêutica, desta forma, nas instituições de longa permanência para idosos existem um número reduzido de intervenções que visem a diminuição dos sentimentos de solidão. Portanto, a revisão de literatura possibilitou a construção de uma síntese do conhecimento acerca do tema, permitindo compreender alguns desafios que permeiam o universo do idoso institucionalizado, de modo que este trabalho direciona o olhar de profissionais/cuidadores, no que diz respeito aos sentimentos de solidão, mostrando-lhes a necessidade de ações de cuidado com novas abordagens voltadas para estes sentimentos.

Palavras chave: Afeto, Saúde Do Idoso Institucionalizado, Solidão.

ABSTRACT

The living marked by sharing and widespread causes dissatisfaction, the elderly should thus adapt to experience their suffering unknown to the side, where it is passed over the right to choose, forgetting is, therefore, of the singularities of each person, this emerging setting the feelings of loneliness. This study aims to know from the literature, the feelings of loneliness related to institutionalization of the elderly. Is a systematic review in which were analyzed articles published in the database of the *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) between 2010 and 2015. The results of this research have driven us from the scientific literature, to understand that the very institutionalization process favors increased feelings of loneliness of the elderly. Moreover, poor care is not part of activities that allow the formation of bonds and the implementation of actions to encourage recreational experiences in a

group, making it impossible conversation practices / therapeutic listening in this way, in long-stay institutions for the elderly there are a number reduced from interventions aimed at decreasing feelings of loneliness. Therefore, the literature review enabled the construction of a synthesis of knowledge on the subject, allowing understand some challenges that permeate the universe of institutionalized elderly, so this work directs the gaze of professionals / caregivers, with regard to the feelings of loneliness, showing them the need for care actions with new approaches focused on these feelings.

key words: Affect, Health of Institutionalized Elderly, Loneliness.

INTRODUÇÃO

A institucionalização representa a ruptura com meio social anteriormente construído. O novo universo no qual é inserido significa a interrupção de práticas que o caracterizam como sujeito direcionador de vontades. É neste cenário de transformação que o indivíduo passa a ser permeado por novos sentimentos e experiências ⁽¹⁾.

Com o envelhecimento os indivíduos apresentam uma diminuição da capacidade funcional, o que interfere diretamente na realização das atividades diárias. Deste modo, as modificações ocasionadas pelo envelhecimento somado a nova rotina da instituição evidenciam, na visão do idoso, que ele tornou-se um “ser” que possui limites ⁽²⁾.

O convívio marcado pelo compartilhamento e generalização ocasiona insatisfação, o idoso deve desta forma, adaptar-se a vivenciar seus sofrimentos ao lado de desconhecidos, onde é preterido o direito de escolha, olvidando-se, assim, das singularidades de cada pessoa, emergindo desse cenário os sentimentos de solidão ⁽²⁾.

O sentimento de solidão caracteriza um fator responsável pelo o aumento da vulnerabilidade do idoso. Deste modo, este sentimento é uma reação emocional provocada pela inexistência/deficiência de relacionamentos significativos, caracterizada, assim, como um sentimento doloroso, o estar só, mesmo em meio a uma coletividade ⁽³⁻⁴⁾.

Portanto, o presente trabalho tem por objetivo conhecer, a partir da literatura, os sentimentos de solidão relacionados a institucionalização do idoso.

METODOLOGIA

Este estudo consiste numa revisão sistemática a qual, trata-se de um levantamento de toda bibliografia já publicada, e tem por finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre a temática ⁽⁵⁾.

Para alcance dos objetivos propostos, este trabalho pautou-se nas seguintes etapas operacionais:

1. Levantamento bibliográfico preliminar;

2. Coleta de dados: os dados foram investigados durante o mês de março de 2015, na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), integrando ao estudo os artigos que atendessem aos seguintes **Critérios De Inclusão**: Estar na base de dados da SciELO; Conter pelo menos 01 dos 03 Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) pertinentes à temática do estudo: “Afeto”, “Saúde Do Idoso Institucionalizado” e “Solidão”; Estar disponível na íntegra em língua portuguesa; Ter sido publicado entre os anos de 2010 a 2015; Estar relacionado ao objeto de estudo. **Critérios de exclusão**: Ser uma revisão bibliográfica;

3. Apresentação dos Resultados:

Quadro 1. Base de dados consultada, combinação dos descritores e artigos encontrados e selecionados na coleta de dados.

Descritores	Artigos Encontrados	Artigos selecionados
Afeto	208	1
Saúde do Idoso Institucionalizado	32	5
Solidão	104	3
Total	344	9

Portanto, dentre os 344 artigos encontrados 9 artigos foram selecionados para a realização do estudo.

4. Análise dos resultados e Redação Final do Texto:

Nestas fases, a partir da interpretação dos trabalhos encontrados realizou-se uma síntese dos resultados, os quais foram posteriormente descritos.

Desta forma, vale ressaltar que durante a realização deste estudo, os pesquisadores levaram em consideração as diretrizes éticas contidas na Resolução COFEN n. 311/2007 que dispõe sobre o ensino, a pesquisa, e a produção técnico científica, principalmente, no que concerne ao capítulo III ⁽⁶⁾.

RESULTADOS

A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão nove (9) artigos foram selecionados e assim, promoveram as discussões desta produção. Portanto, para melhor compreensão dos artigos que compuseram o estudo, elaboramos quadros demonstrativos.

O Quadro I contempla, respectivamente, a identificação dos autores, área temática dos mesmos, periódicos, *qualis*, título dos artigos e ano das publicações:

Quadro I. Identificação dos autores, área temática, periódicos, *Qualis* e Ano de Publicação.

Identificação dos artigos	Identificação dos Autores	Área temática do(s) autor(es)	Periódico	<i>Qualis</i>	Título do Artigo	Ano de Publicação
ART-1	Rocha JP; Klein OJ; Pasqualotti A.	Ciências Sociais	<i>Soc. Estado</i>	B3-SAÚDE COLETIVA	Intimidade e Mercado: o Cuidado de Idosos em Instituições de Longa Permanência.	2011
ART-2	Carmona CF, Couto VVD, Scorsolini-Comin F A	Psicologia	<i>Psicol. estud.,</i>	B1-ENFERMAGEM	Experiência de Solidão e a Rede de Apoio Social de Idosas.	2014
ART-3	Menezes RL, Bachion MM, Souza JT,	Enfermagem	<i>Rev. bras. geriatr. gerontol.,</i>	B3-ENFERMAGEM	Estudo Longitudinal dos Aspectos Multidimensionais da	2011

	Nakatani AYK.	m			Saúde de Idosos Institucionalizados.	
ART-4	Oliveira PB, Tavares DMS,	Enfermagem	<i>RevBras Enferm.</i>	B2-ENFERMAGEM	Condições de Saúde de Idosos Residentes em Instituição de Longa Permanência Segundo Necessidades Humanas Básicas.	2014
ART-5	Oliveira RG, Madruga VA, Verlengia R, Tolocka RE	Educação Física	<i>Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.</i>	B2-ENFERMAGEM	Características Pessoais e Participação em Bailes Numa Instituição de Longa Permanência para Idosos.	2010
ART-6	Rocha JP, Klein OJ, Pasqualotti A	Fisioterapia	<i>Rev. bras. geriatr. gerontol.</i>	B3-ENFERMAGEM	Qualidade de Vida, Depressão e Cognição a Partir da Educação Gerontológica Mediada por uma Rádio-Poste em Instituições de Longa Permanência para Idosos.	2014
ART-7	Santos VB, Tura LFR, Arruda AMS	Psicologia	<i>Saude soc.</i>	B1-ENFERMAGEM	As Representações Sociais de "Pessoa Velha" Construídas por Idosos.	2013
ART-8	Silva ER, Sousa ARP, Ferreira LB, Peixoto HM.	Enfermagem	<i>Rev. esc. enferm. USP</i>	A2-ENFERMAGEM	Prevalência e Fatores Associados à Depressão entre Idosos Institucionalizados: Subsídio ao Cuidado de Enfermagem	2012
ART-9	Vicente F, Espírito-Santo H, Cardoso D, Silva F, Costa M, Martins S.	Psicologia	<i>bras.psiquiatria</i>	B1-ENFERMAGEM	Estudo Longitudinal dos Fatores Associados à Evolução de Sintomas Depressivos em Idosos Institucionalizados.	2014

Fonte: Material empírico investigado, 2015.

Percebe-se, a partir do Quadro I que esta temática centraliza-se em periódicos de Enfermagem, Psicologia, Gerontologia e Geriatria, sendo também encontrados em outras áreas como sociologia e cineantropometria. Contudo,

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

Qualis de impacto internacional das revistas científicas (A1 e A2), em dois artigos, demonstra a relevância da temática abordada.

No Quadro II apresenta-se os principais resultados encontrados nos artigos que foram investigados durante o estudo.

Quadro II – Apresentação dos resultados dos estudos investigados.

Identificação dos artigos	Autores	Título do Artigo	Resultados do Estudo
ART-1	Rocha JP; Klein OJ; Pasqualotti A.	Intimidade e Mercado: o Cuidado de Idosos em Instituições de Longa Permanência.	O estudo apontou que a imposição da ordem do trabalho de cuidado voltada para a realização técnica, olvida-se de direcionar suas ações/intervenções para os sentimentos de solidão dos idosos.
ART-2	Carmona CF, Couto VVD, Scorsolini-Comin F A	Experiência de Solidão e a Rede de Apoio Social de Idosas.	Percebeu-se que o estabelecimento de vínculos mostram-se como um possível recurso contra o sentimento de solidão, ao passo que, a insatisfação, a incapacidade e a falta de vínculos pode ser condição para o surgimento de solidão.
ART-3	Menezes RL, Bachion MM, Souza JT, Nakatani AYK.	Estudo Longitudinal dos Aspectos Multidimensionais da Saúde de Idosos Institucionalizados.	Evidenciou-se que os sentimentos de solidão presente nos idosos é uma fator de vulnerabilidade, nesse sentido existe a necessidade de ações efetivas na promoção e manutenção da saúde direcionadas para os sentimentos.
ART-4	Oliveira PB, Tavares DMS,	Condições de Saúde de Idosos Residentes em Instituição de Longa Permanência Segundo Necessidades Humanas Básicas.	Destaca-se que o sentimento de solidão provocado por meio da ruptura das relações familiares é um fator que conduz/induz o processo de institucionalização do idoso.
ART-5	Oliveira RG, Madruga VA, Verlengia R, Tolocka RE	Características Pessoais e Participação em Bailes Numa Instituição de Longa Permanência para Idosos.	Os resultados mostraram que a prevalência dos sentimentos de solidão nos idosos institucionalizados impede-os de construir relações de amizade.
		Qualidade de Vida,	

ART-6	Rocha JP, Klein OJ, Pasqualotti A	Depressão e Cognição a Partir da Educação Gerontológica Mediada por uma Rádio-Poste em Instituições de Longa Permanência para Idosos.	Com a implementação de atividades de recreação notou-se uma diminuição considerada dos sentimentos de solidão o que favoreceu a convivência do grupo.
ART-7	Santos VB, Tura LFR, Arruda AMS	As Representações Sociais de "Pessoa Velha" Construídas por Idosos.	Constatou-se que o sentimento de solidão é provocado no idoso a partir do isolamento suscitado na vivência do processo de readaptação.
ART-8	Silva ER, Sousa ARP, Ferreira LB, Peixoto HM.	Prevalência e Fatores Associados à Depressão entre Idosos Institucionalizados: Subsídio ao Cuidado de Enfermagem	Com o estudo, infere-se que o sentimento de solidão está intrinsecamente relacionado com o afastamento do convívio familiar.
ART-9	Vicente F, Espírito-Santo H, Cardoso D, Silva F, Costa M, Martins S.	Estudo Longitudinal dos Fatores Associados à Evolução de Sintomas Depressivos em Idosos Institucionalizados.	Verificou-se que os sentimentos de solidão provocam um aumento no número de idosos portadores de depressão.

Fonte: Material empírico investigado, 2015.

Portanto, ART-1 relata que a maior parte dos profissionais olvidam-se de implementar ações que reduzam os sentimentos de solidão vivenciados durante a institucionalização. Os ART-2, ART-3, ART-4 e ART-5 em seus resultados apontam que a ausência de vínculos é uma realidade que configura a rotina de diversos idosos institucionalizados. Os ART-6, ART-7, ART-8 e ART-9 colocam que os sentimentos de solidão estão intrinsecamente relacionados com o processo de institucionalização.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No Brasil, houve um aumento no quantitativo de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), o país agora conta com cerca de 3.549 instituições, abrigando 84 mil idosos. Nos últimos anos, a família principal responsável pelo idoso, transferiu o dever de suprir as necessidades de moradia e cuidado para as ILPIs. Na contemporaneidade ocorreram mudanças na estrutura familiar ocasionando, assim, a diminuição da responsabilidade entre os indivíduos que a integram. Provocando, conseqüentemente, o enfraquecimento dos laços de solidariedade entre as diversas gerações ⁽⁷⁻⁸⁾.

O envelhecimento é vivido como algo intolerável, um corpo desfeito pelas intempéries dos anos, reduz-se o idoso à sua (in)capacidade funcional. Com a institucionalização os idosos são relegados e depois esquecidos. Neste contexto, a espessura humana e a singularidade individual são desconsideradas, sabe-se apenas que é preciso cuidar de sua sobrevivência ⁽⁹⁾.

Assim, o sentimento de solidão vivenciado nesse processo é somado a uma série de patologias como hipertensão, diabetes *mellitus*, síndrome de imobilidade, demências, e incontinências. Nesse sentido, a equipe multidisciplinar deve avaliar o idoso em diversas dimensões, investigando desde o estado funcional, a saúde mental e a vertente social. A multidimensionalidade de aspectos produzidos durante o envelhecimento em uma ILPIs provoca conseqüências sociais no sujeito, tornando-se um fenômeno relevante que merece atenção ^(7,10).

Destarte, os sentimentos solidão produzem um duplo resultado. Quando experimentado no sentido de autoconhecimento, é positivo, um período de descobertas. Nessa acepção, o envelhecimento não é visto apenas como um período de decadência, mas, sobretudo, como uma etapa de transformações e aquisições, promotora da ressignificação da pessoa idosa. Entretanto, por outro lado, pode também propiciar um declínio da saúde mental, favorecendo quadros depressivos ⁽³⁾. Logo, a literatura acrescenta no seguinte discurso que a:

ART-9: depressão associa-se fortemente à solidão, e se caracteriza por sentimentos negativos, percepção negativa da própria experiência do idoso e também pela falta/déficit de relações sociais.

Com a institucionalização o idoso encontra-se mergulhado num novo universo, exige-se a readaptação de hábitos e costumes. Inserido neste meio passa a ter novos horários de alimentação, de lazer, e descanso. Sua convivência e rotina são marcadas pela presença de personagens outrora desconhecidos (outros idosos, profissionais). Tornando-se necessário o estabelecimento de vínculos socioafetivos ^(7,10). Portanto, envelhecer numa instituição requer uma readaptação

completa, ocorre uma transformação do meio, apesar do indivíduo permanecer o mesmo. Os sentimentos de solidão envolvem o idoso na sua forma de ser ⁽⁴⁾.

As atitudes de afastamento e a ausência de diálogo entre os integrantes do grupo de idosos contribuem para o aumento dos sentimentos de solidão o que impede-os de construir relações de amizade ⁽¹¹⁾. Destarte, o isolamento, os vínculos deficientes, o desinteresse por atividades e o mau humor são características comuns destes idosos ⁽¹²⁾.

Ademais, os sentimentos de solidão durante a institucionalização são considerados responsáveis pelo aumento da depressão em idosos. Este sentimento é uma reação emocional provocada pela inexistência/deficiência de relacionamentos significativos, caracterizando, assim, o estar só, mesmo em meio a uma coletividade ^(1,4).

Sem embargo disso, os profissionais continuam oferecendo apenas um cuidado guiado por práticas que visam, mormente, uma maior economia do tempo e de movimentos, desta forma, são preteridas as ações voltadas para a diminuição dos sentimentos de solidão ⁽¹²⁾.

Por outro lado, para melhor direcionar os cuidados de enfermagem tornar-se-ia necessário apropriar-se dos preceitos estabelecidos por teorias, como, por exemplo, a das necessidades humanas básicas para guiar o cuidado dos idosos residentes de ILPIs visto que, direcionaria seu olhar para o estado psicobiológico do indivíduo e o meio no qual ele está inserido, possibilitando, assim, a construção de intervenções que visem a diminuição de sentimentos de solidão ⁽¹¹⁾. Portanto, o seguinte discurso mostra-nos que:

ART-2: Investigar a questão da solidão na velhice tem sua importância na atenção à saúde do idoso, pois se este sentimento for trabalhado, pode contribuir para que a solidão não desencadeie um quadro mais grave, como depressão ou até mesmo o suicídio.

O enfermeiro sendo um dos responsáveis pelo cuidado do idoso institucionalizado, ao identificar a depressão, assume um papel de atuação relevante no desenvolvimento da terapêutica, pois, além de realizar um tratamento medicamentoso deve, ao mesmo tempo, estabelecer terapias de escuta e interação com o paciente, demonstrando que está ali para oferecer apoio ⁽²⁾. Ademais, o enfermeiro dentro de uma ILPIs deve agir como orientador de um cuidado diferenciado do que é oferecido no meio hospitalar ou doméstico, visto que este ambiente exige uma abordagem específica ⁽¹⁰⁾.

Outra alternativa, é intervir terapêuticamente através da abertura de espaços externos para diminuição dos sentimentos solidão, onde por meio da conversa e escuta minimizar-se-iam estes sentimentos, promovendo a obtenção de resultados em quadros depressivos ^(1,4). Nesta perspectiva, a literatura investigada destaca que as:

ART-9: intervenções terapêuticas individuais ou grupais poderão ajudar a tratar/prevenir os sintomas depressivos ou diminuir os sentimentos de solidão, devendo atuar-se sobre os sintomas depressivos e ansiosos e sobre a afetividade.

Pautando-se nessa ótica, um estudo observacional que possuía o objetivo de identificar as mudanças na qualidade de vida, cognição e depressão de idosos em ILPIs evidenciou que o uso de atividades de recreação irá beneficiar cognitivamente e emocionalmente os idosos residentes ⁽¹⁾.

Assim, a organização de iniciativas que estimulem a proximidade dos idosos com a sociedade (ou família) através de almoços em datas importantes, o estímulo a grupos de artesanato, de oração e passeios são instrumentos que podem suscitar melhoras nos aspectos psicossociais, ocasionando a diminuição dos sentimentos de solidão ^(10,8).

A literatura investigada acrescenta que o ato de oferecer atenção, afeto e encorajamento tornam-se essenciais para estimular os idosos a praticarem atividades de dança em bailes, assim, ao realizá-las os indivíduos irão construir vínculos de amizade e, simultaneamente, assumem também, um papel social dentro

do grupo o que favorece a diminuição dos sentimentos de solidão, despertando, deste modo, sentimentos de alegria e entusiasmo ⁽¹¹⁾.

Portanto, o vínculo e o apoio social estão intrinsecamente relacionados com o estado de solidão, desta forma, incentivar a construção de pontes afetivas entre os indivíduos é essencialmente importante para diminuição dos sintomas da depressão e/ou os fatores que a favorecem ⁽³⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na produção bibliográfica analisada, observa-se a necessidade de implementar nas atividades de cuidado aos idosos ações que proporcionem suporte emocional (ART-1), sendo os sentimentos de solidão frequentes na senescência torna-se importante amenizá-los através do incentivo de práticas, como, o estabelecimento de vínculos (ART-2). Para promover a saúde do idoso institucionalizado, no que se refere aos cuidados aos sentimentos de solidão, é de suma importância a presença de profissionais que construam sua abordagem de cuidado de forma multidimensional (ART-3). O envelhecer em uma ILPIs requer uma atenção voltada para os aspectos psicobiológicos e psicossociais, um cuidado irrigado por uma terapêutica que compreenda o “ser” e o ambiente no qual o indivíduo está inserido (ART-4).

A instituição é um cenário onde encontram-se diversos personagens, estes individualmente vivenciam sentimentos de solidão que devem ser combatidos com práticas que os ajude na reconstrução/manutenção do seu papel social, desta forma, isto pode ser auferido através de bailes, oficinas de comunicação e grupos de artesanato (ART-5; ART-6).

Nesse sentido, a observação dos aspectos supracitados irá auxiliar os profissionais na proposição de ações preventivas e na identificação precoce da depressão (ART-7; ART-8). Sendo os sentimentos de solidão amiúde no envelhecer, e considerados fatores etiológicos da depressão devem assim, permanecer sob constante vigília (ART-9).

Em um pequeno texto poético de Manoel de Barros⁽¹³⁾ intitulado de “Desobjeto”, relata-se que: “o menino deu para imaginar que o pente, naquele estado, já estaria incorporado à natureza como um rio, um osso, um lagarto. Eu acho que as árvores colaboravam na solidão daquele pente.” Coadunando o pensamento do autor que, outrossim, pode ser comparado a realidade das instituições de longa permanência, onde as árvores semelhantemente são os profissionais, possuidores da capacidade de colaborar e , ao mesmo tempo, de modificar os sentimentos de solidão do pente (idoso), pois com suas atitudes de cuidado possuem poder transformador.

Portanto, a revisão de literatura possibilitou a construção de uma síntese do conhecimento acerca do tema, permitindo compreender alguns desafios que permeiam o universo do idoso institucionalizado, de modo que este trabalho direciona o olhar de profissionais/cuidadores, no que diz respeito aos sentimentos de solidão, mostrando-lhes a necessidade de ações de cuidado com novas abordagens voltadas para estes sentimentos.

REFERÊNCIAS

- 1-Rocha JP; Klein OJ; Pasqualotti A. Qualidade de Vida, Depressão e Cognição a Partir da Educação Gerontológica Mediada por uma Rádio-Poste em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Rev. bras. geriatr. gerontol.2014;17(1): 115-128.
- 2-Silva ER, Sousa ARP, Ferreira LB, Peixoto HM. Prevalência e Fatores Associados à Depressão entre Idosos Institucionalizados: Subsídio ao Cuidado de Enfermagem. Rev. esc. enferm. USP. 2012; 46(6): 1387-393.
- 3-Carmona CF, Couto VVD, Scorsolini-Comin F A. Experiência de Solidão e a Rede de Apoio Social de Idosas. Psicol. Estud. 2014; 19(4): 681-91.
- 4-Vicente F, Espirito-Santo H, Cardoso D, Silva F, Costa M, Martins S. Estudo Longitudinal dos Fatores Associados à Evolução de Sintomas Depressivos em Idosos Institucionalizados. J. bras. psiquiatr. 2014; 63(4): 308-16.
- 5- Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA .Revisão Sistemática: Recurso que Proporciona a Incorporação das Evidências na Prática da Enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem .2004; 12(3):549-56.



6- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução Cofen 311/2007. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Available from: <http://se.corens.portalcofen.gov.br/codigo-de-etica-resolucao-cofen-3112007>.

7-Menezes RL, Bachion MM, Souza JT, Nakatani AYK. Estudo Longitudinal Dos Aspectos Multidimensionais Da Saúde De Idosos Institucionalizados. Rev. bras. geriatr. gerontol.2011; 14(3):485-96.

8-Batista AS, Araújo AB. Intimidade e Mercado: o Cuidado de Idosos em Instituições de Longa Permanência. Soc. estado.2011; 26(1):175-95.

9-Le Breton D. Antropologia do Corpo e Modernidade. 2ªed. Petrópolis: Vozes; 2012.

10-Oliveira PB, Tavares DMS. Condições de Saúde de Idosos Residentes em Instituição de Longa Permanência Segundo Necessidades Humanas Básicas. Rev.Bras.Enfer.2014;67(2):241-246.

11-Oliveira RG, Madruga VA, Verlengia R, Tolocka RE . Características Pessoais e Participação em Bailes Numa Instituição de Longa Permanência para Idosos. Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho. Hum. 2010; 12(4): 295-01.

12-Santos VB, Tura LFR, Arruda AMS. As Representações Sociais de "Pessoa Velha" Construídas por Idosos. Saudesoc. 2013; 22(1):138-47.

13-Barros M. Memórias Inventadas: As Infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil; 2008